

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 – Identificação | 03 |
| 2 – Apresentação | 04 |
| 3 – Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar | 06 |
| 4 – Função Social da Escola | 09 |
| 5 – Missão | 10 |
| 6 – Fundamentação e Concepções Teóricas | 11 |
| 7 – Objetivos | 16 |
| • Objetivo Geral..... | 16 |
| • Objetivos Específicos | 16 |
| 8 – Organização Curricular da Unidade Escolar | 18 |
| • Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos | 18 |
| • Temas Transversais..... | 19 |
| 9 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar | 20 |
| • Ciclos / Séries / Semestres..... | 20 |
| • Organização dos tempos e espaços | 21 |
| • Relação Escola Comunidade | 21 |
| • Metodologias de Ensino Adotadas | 21 |
| • Equipe de Professores | 22 |
| • Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar..... | 23 |
| • Valorização e formação continuada dos profissionais da educação | 24 |
| • Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA | 24 |
| • Orientação Educacional – OE | 24 |
| • AEE / Sala de Recursos | 24 |
| • Atuação dos profissionais de apoio escolar | |
| • Permanência e êxito escolar dos estudantes | |
| • Recomposição das Aprendizagens | |
| • Implementação da Cultura de paz | |
| 10 – Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar | |
| • Administrativo | |
| • Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria | |

| | |
|--|-----------|
| • Serviços de Apoio / Monitoria | X |
| • Biblioteca Escolar | X |
| • Sala de Multimídia / Auditório | X |
| • Regimento Interno | X |
| 11 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas | X |
| • Avaliação para aprendizagens | X |
| • Avaliação em Larga Escala | X |
| • Avaliação Institucional da Unidade Escolar | X |
| • Conselho de Classe | X |
| 12 – Plano de Ação para Implementação do PPP | X |
| • Gestão Pedagógica | X |
| • Gestão de Resultados Educacionais | X |
| • Gestão Participativa | X |
| • Gestão de Pessoas | X |
| • Gestão Financeira | X |
| • Gestão Administrativa | X |
| 13 – Planos de Ação Específicos | X |
| • Coordenação Pedagógica | X |
| • Conselho Escolar | X |
| • Servidores Readaptados | X |
| • OE | XX |
| • SEAA | X |
| • AEE / Sala de Recursos | X |
| 14 – Projetos Específicos da Unidade Escolar | XX |
| 15 – Acompanhamento e Avaliação do PPP..... | XX |
| 16 – Considerações Finais | XX |
| 17 – Referências Bibliográficas | XX |



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
UNIDADE ESCOLAR**

1 – IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional | Escola Classe 09 de Planaltina |
| Coordenação Regional de Ensino | Coordenação Regional de Ensino de Planaltina |
| Endereço | Via WL 01 Conjunto: C Lote: 01 SRN |
| Telefone | (61) 3901 4357 |
| E-mail | ec09planaltina@gmail.com |
| Data da Fundação da UE | 18/03/1987 |
| Turnos de Funcionamento | Matutino e vespertino |
| Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas | Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e Classe Especial. |
| Escola de Gestão Compartilhada | () SIM (X) NÃO |
| Oferta Educação Integral | () SIM (X) NÃO |
| Equipe Gestora | • DIRETOR: Danilo Araújo • VICE-DIRETOR: Marlúcia de Queiroz Trindade • SUPERVISORA: Luciana Paniago Misael • SECRETARIA: Keila Cristian Amado de Lima • COORDENADORAS: Tatiana Costa Figueiredo Célia Neiva Freire da Costa |



2 – APRESENTAÇÃO

Este documento foi elaborado pela Escola Classe 09 de Planaltina-DF- Educação Infantil e Séries Iniciais, conforme o estabelecido na Deliberação do CEE, LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais, Currículo em Movimento, Constituição Federal e após os estudos, análises e reflexões de todos os segmentos da Comunidade Escolar.

Uma das finalidades previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. A Escola Classe 09 de Planaltina espera que todo estudante construa uma aprendizagem significativa para sua vida ao longo do percurso escolar, que se reconheça como indivíduo participe do seu processo de construção do ser integral, que saiba sobre si e sobre o meio físico e social que está inserido; refletindo e agindo conscientemente sobre sua realidade social

A escola, oferece uma aprendizagem de forma “sistemática” em seu histórico de ação, estabelecendo uma correlação entre as pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, principalmente quando promovem as práticas sociais através da leitura e da escrita.

A escola deve propiciar condições para que os estudantes possam desenvolver suas capacidades, sua identidade pessoal e a socialização, construir valores, ter acesso a conhecimento que os preparam para uma atuação ética, crítica e participativa na sociedade, no âmbito cultural, social e político, valorizando a cultura e respeitando a diversidade.

Diante da realidade, são propostas aqui ações administrativas e pedagógicas que possam ampliar os conhecimentos e saberes dos , estudantes de forma efetiva, com projetos que privilegiem o raciocínio, leitura e produção de texto dos estudantes,

favorecendo o desenvolvimento do trabalho coletivo, beneficiando os estudantes, professores e a comunidade escolar em sua totalidade.

O trabalho dessa unidade Escolar estará pautado na proposição de ideias flexíveis que devem ser avaliadas e colocadas em práticas de acordo com as necessidades de todos os segmentos que compõem a escola, sempre com uma construção coletiva, adaptando a realidade com o objetivo de alcançar uma educação de qualidade.



3 – HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 09 de Planaltina DF, foi fundada em 18 de março de 1987 como Escola Classe e, durante o período de 1988 a 1993 foi Centro de Alfabetização Popular. Era um polo catalisador das experiências pedagógico-administrativas, irradiando, assim, a consciência do ato de educar que, por meio da discussão teórica e da demonstração prática do processo de ensino aprendizagem, promoveu novas formas de organização do trabalho pedagógico, buscando assim, a concretização do compromisso ideológico, social e político voltado principalmente para as classes populares.

Em 1988 a Escola Classe 09 de Planaltina DF teve problemas na estrutura física ficando sem condições de funcionamento. Devido ao ocorrido, a escola passou a funcionar na Escola Classe Paraná e Escola Classe 03 durante um ano letivo (período da realização da reforma) com turnos intermediário. Em 1994 e 1995 funcionou como Gerenciamento Pedagógico onde acontecia atendimento aos professores de outros estabelecimentos de ensino.

Em 1996 a escola foi designada para desenvolver Projetos de Pesquisa, porém, devido à falta de orientação básica e recursos, a proposta não obteve êxito. Em 1997 desenvolveu na pré-escola o “Projeto Planaltina” com o objetivo de resgatar a cultura popular, e o “Projeto Vira Brasília” nas turmas de Alfabetização, 3ª e 4ª séries, obtendo sucesso e um crescimento significativo dos profissionais envolvidos. De 1988 a 1999 a organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 09 de Planaltina- DF teve como referência os princípios da Escola Candanga do DF. Foram desenvolvidos vários projetos como: TV Escola, Recreio Legal, Verde que te quero Verde, Saúde e Sexualidade na Educação, Revisitar a Biblioteca e Alfa. Todos foram realizados com a integração entre alunos, professores e comunidade, apresentando bons resultados.

Em 2010 foram desenvolvidos projetos da SANGARI DO BRASIL como o Ciência em foco, Português e Matemática em Foco. A Associação de Pais e Mestres

da Escola Classe 09 de Planaltina foi fundada com objetivo essencial de integrar a comunidade, a escola e a família, buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo.

Em junho de 1997 foi criado o Caixa Escolar que assumiu a responsabilidade e o controle da Gestão Financeira da Instituição de acordo com o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF. E tem sido um marco importantíssimo para esta Instituição de Ensino. O Caixa Escolar colabora com a manutenção e conservação do espaço físico da escola e assistência aos educandos. Obtém recursos financeiros por meio de doações, promoção de eventos e do recebimento da verba quadrimestral enviada pelo GDF.

O Conselho Escolar existe desde 1998, sendo o órgão deliberativo e consultivo composto pelos segmentos de professores, alunos e pais de alunos, e demais servidores da Carreira de Assistência a Educação por eleição direta da comunidade escolar, válido por um período de dois anos.

Foi em 2005 que nossa escola iniciou o Atendimento Educacional Especializado aos alunos com necessidades especiais. Com a implementação da Sala de Apoio, hoje, denominada Sala de Recursos.

A Escola Classe 09 atende a modalidade de Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais organizado em Ciclos para as Aprendizagens, disposto na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e aprovado pelo Parecer – CEDF nº 225/2013 do Conselho de Educação do DF. Temos aproximadamente 324 estudantes nos turnos matutino e vespertino, 2 turmas de 1º Período, 2 turmas de 2º Período, 3 turmas de 1º Ano, 2 turmas de 2º Ano, 2 turmas de 3º Ano, 2 turmas de 4º Ano e 3 turmas de 5º Ano e 1 turma de Classe Especial, ressaltando que a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais nas turmas. Com um quadro de funcionários composto por 18 professores regentes da Educação Infantil, Classe Especial e Ensino Fundamental I, 1 professora na sala de recursos, 2 professoras readaptadas (1 atua na biblioteca e outra no apoio a direção), 1 secretária, 4 agentes de serviço de cozinha, 5 agentes de limpeza, 1 diretor, 1 vice-diretor, 1 supervisora pedagógica, 2 coordenadores pedagógicas, 1 orientadora educacional, 1 pedagoga, 4 jovens candangos, 3 monitoras e 5

educadores voluntários sociais, 5 vigilantes noturnos e não tem nenhum funcionário atuando na portaria ou vigilância no diurno.

O trabalho de conservação, limpeza e cantina é realizado por firmas terceirizadas. Desde o início do ano de 2022 não temos agentes de portaria porque esses profissionais se aposentaram, e os vigias noturnos fazem parte do quadro de funcionários efetivos da Secretaria de Estado de Educação. Diante desta realidade a escola procura favorecer a organização do trabalho pedagógico através de ações que primem pela democracia e participação de todos, procurando reorganizar o currículo de forma que este atenda as reais necessidades de sua comunidade escolar.

A maior parte do grupo docente tem ensino superior, pós-graduação e esse ano tem um professor com Mestrado e Doutorado na área educacional. É um grupo que reflete as suas práticas pedagógicas sendo bastante participativo nas decisões e deliberações tomadas pela comunidade escolar, buscando o conhecimento como suporte para um trabalho eficiente, envolvendo-se em cursos de formação continuada para a promoção de uma educação pública de qualidade.

As famílias que fazem parte da nossa comunidade escolar têm poder aquisitivo que varia entre as classes baixa, média baixa e média, com aproximadamente 1/3 das famílias são beneficiadas por Programas Sociais do Governo. Quanto aos pais, 2/3 declararam que cursaram o antigo 2º grau e que necessitam se ausentar por muito tempo em suas atividades profissionais, no entanto se esforçam em acompanhar a vida escolar de seus filhos. Muitas famílias contam ainda com apoio de outros familiares no cuidado e assistência aos estudantes (irmãos, tios, avós, entre outros). Buscamos essas informações através de questionários/avaliações entregues durante as Reuniões de Pais e Mestres. Um trabalho em parceria entre escola-família, levando sempre em consideração suas críticas e sugestões relatadas de forma voluntária.



4 – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

É função social da escola garantir um ambiente acolhedor, organizado e sistemático no qual os educandos possam se perceber como indivíduos únicos, desenvolvendo sua identidade pessoal, aprendendo as diversas linguagens e as habilidades sociais para interagirem com os seus pares, e assim demonstrarem os seus conhecimentos nas diversas situações do cotidiano. Nesse processo é importante destacar a formação para a cidadania, o aprimoramento da pessoa humana, a autonomia intelectual, a formação ética, o pensar reflexivo e crítico. O conhecimento sistematizado requer práticas pedagógicas que favoreçam uma aprendizagem significativa e atendam às diferenças, para assim obterem melhores resultados e avanços escolares.



5 – MISSÃO

Oferecer e garantir a todos os estudantes o direito de aprender; um ensino de qualidade, interdisciplinar e contextualizado, que contemple o ser humano multidimensional, com senso crítico e participativo, apto para a prática social; integrando a comunidade escolar com fundamentação na Base Nacional Comum Curricular, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar em Ciclos para as aprendizagens da Secretaria de Estado de Educação do DF.



6 – FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Uma educação de qualidade é a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, procedimentais e sociais para atender às necessidades pessoais e sociais dos estudantes e para a construção da cidadania rumo a uma sociedade mais justa e igualitária.

A LDB (Lei nº 9.394/96) confere às instituições de ensino a liberdade e a responsabilidade desenvolver sua própria concepção de política educacional, contemplando as necessidades de organização escolar, a compatibilização do humanismo e da tecnologia, o conhecimento e o exercício da cidadania, a educação, a ética, etc e autonomia intelectual, sem perder de vista os aspectos legais que regem a educação brasileira.

Deve-se ressaltar que o Projeto Político Pedagógico é o meio pelo qual a autonomia da instituição educacional é alcançada, levando em consideração o estudante, os docentes, a comunidade e todos os demais funcionários.

A ação educativa da escola 09 apresenta como proposta pedagógica a premissa de que o conhecimento é edificado em controvérsias coletivas e que as relações de aprendizagem permitem a reversibilidade de papéis no ato de aprender e ensinar. Nesse sentido, CANÁRIO (2006, p. 11) indica que

[...]O objetivo seria que cada escola pudesse transformar-se em um centro de educação permanente, profundamente enraizada no contexto local e capaz de fazer interagir múltiplos tipos de aprendentes. O que está em causa é fazer da escola um lugar onde todos possam aprender e se tornem habituais situações de reversibilidade dos papéis de ensinar e aprender[...]

As escolas estão dialeticamente entrelaçadas com a sociedade para que os estudantes estejam preparados para a vida a qualquer momento e em nenhum outro lugar. O aprendizado deve vir de problemas reais. Assim, a educação não é apenas sobre a reprodução do conhecimento. Acima de tudo, trata-se de responder aos desafios da sociedade na busca da transmutação. Portanto, “os sujeitos que hoje vão

à escola constituem uma população altamente diversificada, o que gera a necessidade de prestar atenção às diferentes maneiras de interpretar o mundo, o conhecimento e as relações sociais.” (MENEZES, 2006).

Além de ser um espaço de conhecimento sistemático, a unidade escolar busca, em sua prática cotidiana, superar preconceitos e combater atitudes discriminatórias. Da mesma forma, o espaço de convivência de crianças e jovens de diferentes origens e níveis socioeconômicos; com costumes, dogmas religiosos e visões de mundo, constitui a diversidade da escola. Como afirma GADOTTI

A escola integra e articula os novos espaços de formação criados pela sociedade da informação. Ela deixa de ser “lecionadora” para ser cada vez mais “gestora” da informação generalizada, construtora e reconstrutora de saberes e conhecimentos socialmente significativos. Portanto, ela tem um papel mais articulador da cultura, um papel mais dirigente e agregador de pessoas, movimentos, organizações e instituições. (2006, p.55)

Deve-se ressaltar então, que necessitamos do Projeto Político Pedagógico como meio pelo qual a autonomia da Instituição Educacional é alcançada, levando em consideração o estudante, os docentes, a comunidade e todos os demais funcionários.

O PPP é um documento formal e proposital que serve como articulador dos processos que ocorrem na instituição de ensino, dos mais simples aos mais complexos.

Neste contexto, desenvolvemos coletivamente o nosso PPP através de debates, reflexões e partilha de experiências, entre outros procedimentos com o objetivo de harmonizar tempos, recursos, antecipar as diferentes aprendizagens dos nossos estudantes, estar atentos à educação para a diversidade.

O Plano de Desenvolvimento Escolar é um compromisso do PPP e define as diretrizes do processo ensino-aprendizagem, com o objetivo de tornar mais eficientes as atividades básicas da escola. O PPP é erigido com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino procurando organizar o trabalho pedagógico da escola como um todo, garantindo oportunidades efetivas aos estudantes.

Este Projeto Político Pedagógico considera o estudante como ser individual e criativo, que aprende na vida social e no espaço escolar; que tem potencial e

necessidades para interagir e refletir sobre a diversidade do conhecimento humano, que tem direito de acesso ao conhecimento em sua complexidade, na prática e teórica; que constantemente modifica o que sabe; que participa da construção do saber escolar e que é produtor de cultura. Promove uma educação para além da escola que busca ensinar na perspectiva de incitar, provocar, seduzir o outro ao desejo de aprender, por meio das relações que podem ser estabelecidas entre o conteúdo e a realidade do estudante. Assim “[...] o trabalho da educação é a produção direta e deliberada do indivíduo de cada humanidade produzidos histórica e coletivamente pelas pessoas” (SAVIANI, 2003, p. 07) ação deliberada e planejada. Tal compreensão do desenvolvimento humano coloca a escola no contexto de conflitos e entre o desenvolvimento produtivo e as relações sociais de produção.

Esse caráter contraditório da escola quanto à sua função docente e quanto a orientação moral da classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, uma vez que a escola assume a tarefa de garantir o aprendizado dos saberes historicamente criados pela humanidade em situações favoráveis a apropriação dessas contradições, dessa forma, se articula no mundo do trabalho, garantindo assim as condições objetivas da emancipação humana. A prática social é entendida como um conjunto de conhecimentos, experiências e ideias que o estudante desenvolve em sua trajetória pessoal e acadêmica e que são transferidas para o estudo do conhecimento científico.

Tomar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar o conhecimento acadêmico, partindo da articulação dialética do senso comum, conhecimento acadêmico, cultural e científico, assumindo a igualdade de todos. O trabalho pedagógico assim concebido entende que a transformação da prática social começa com o reconhecimento do estudante no processo educacional.

A Escola Classe 09 de Planaltina tem como tendência pedagógica a Pedagogia crítico-social dos conteúdos, alicerçada no Currículo em Movimento do Distrito Federal, visto que esta corrente da pedagogia progressista defende o ponto de vista de que a principal contribuição da escola para a democratização da sociedade está na difusão da escolarização para todos, colocando a formação cultural e científica nas mãos dos estudantes como instrumento de luta para sua emancipação; valoriza a instrução como domínio do saber sistematizado e os meios de ensino como processo

de desenvolvimento das capacidades cognitivas dos estudantes e a viabilização da atividade de transmissão/assimilação ativa de conhecimentos.

A pedagogia crítico-social propõe uma teoria pedagógica embasada numa concepção de mundo que parte das condições concretas em que se desenvolve a luta de classes; propõe uma didática que determina princípios e meios como diretrizes orientadoras para os processos de ensino necessários ao domínio de conhecimentos, garantindo durabilidade aos efeitos formativos da instrução e da educação.

O trabalho docente concebe o estudante como sujeito ativo do próprio conhecimento, mas também como ser social, historicamente determinado, indivíduo concreto, inserido no movimento coletivo de emancipação humana. (...) É preciso que o professor aprenda a abarcar todos os aspectos, ligações e mediações inerentes à ação pedagógica, tomá-lo no seu desenvolvimento, nas suas contradições, a fim de introduzir no trabalho docente a dimensão da prática histórico-social no processo do conhecimento.

Na compreensão histórico-cultural do desenvolvimento formulada principalmente por Vygotsky, o desenvolvimento é o resultado de interações ao longo da vida e ocorre como parte de um sistema cultural no qual todos estão inseridos.

A inclusão compreendida na perspectiva ética se estabelece na forma de relações horizontais e respeitadas com os outros, promovendo a colaboração, o diálogo e a valorização positiva que resulte na aceitação das diferenças inerentes à espécie humana (Valsiner, 2012). Assim, as pessoas são compreendidas em termos de suas capacitâncias, não de seus limites (Vygotsky, 1995). Como aponta Bueno (2008),

[...] a inclusão escolar é uma proposta completamente inovadora, que nada tem a ver com o passado e que inaugura uma nova etapa na educação: a educação para todos, inclusive para os “portadores de necessidades educativas especiais”, na construção de sociedade inclusiva. (2009, p. 45-46)

Conseqüentemente, é necessário alicerçar essa construção na independência da identidade do sujeito. A autonomia representa assumir às singularidades, capacidades e potencialidades dos sujeitos, fazendo com que a inclusão assuma um caráter mais subjetivo, menos geral.

Assim, a escola trespassa a organizar o trabalho pedagógico de forma a promover o desenvolvimento de competências e habilidades em consonância com sua função social, seus objetivos e, também, alinhada com seus princípios de pluralidade, democracia, criticidade e inclusão.



7 – OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar aos estudantes o contato com práticas pedagógicas, pautadas no desenvolvimento de suas potencialidades a partir das diversas áreas do conhecimento, visando situações de aprendizagem reais e significativas; uma formação inspirada numa cultura de paz, justiça e liberdade, da diversidade e sustentabilidade através da reflexão e vivência de valores pessoais, sociais e morais.
- Proporcionar uma educação de qualidade, que reconheça e valorize as diferenças existentes entre os discentes/docentes e dessa forma estimular a inteligência emocional e a boa convivência, respeitando todos os sujeitos que integram o ambiente escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Operacionalizar os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.
- Ofertar um ensino de qualidade, possibilitando ao estudante o desenvolvimento da sua capacidade de aprender, tendo em vista o processo de construção e reconstrução de conhecimentos, de habilidades e a formação de atitudes e valores.
- Propiciar ao estudante uma formação integral com autonomia intelectual, pensamento crítico, preparação para a cidadania, a diversidade e fundamentos científicos e técnicos dos saberes.

- Propiciar ao estudante a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade em todas as suas dimensões: sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e conseqüentemente participação em uma sociedade democrática.
- Oportunizar aprendizagens significativas no contexto escolar desenvolvendo projetos.
- Estabelecer princípios curriculares que possibilitem a participação e co-responsabilização dos sujeitos, priorizar uma ação pedagógica voltada à construção de cidadãos conscientes;
- Garantir o acesso ao conhecimento sistematizado; e, implementar um espaço de pesquisa.



8 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

- **Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos**

A definição de currículo é voltada para o contexto da educação básica, educação profissional e educação de jovens e adultos, com o entendimento de que [...] “o currículo é um conjunto de aprendizagens valorizadas socialmente e como uma construção permanente e inacabada, resultante da participação de todos, um espaço integrado e dialético, sensível à diferenciação e que, conseqüentemente não ignore a existência de uma realidade que se constrói na diversidade.” (MORGADO, 2004, p. 117).

A proposta pedagógica da educação básica, expressa no Projeto Político-Pedagógico da escola prevê uma articulação no desenvolvimento do currículo sobrepondo as práticas políticas, administrativas, econômicas e pedagógicas levando em consideração “que o aluno já traz uma bagagem cultural, [...] não aprende só no tempo de aula, nem só através do professor; há um movimento autógeno de busca de atribuição de sentido para o mundo em que vive”. (VASCONCELOS, 2002, p. 141). Nessa perspectiva, o currículo é um conteúdo cultural e cabe aos educadores estabelecer um projeto para que essa cultura escolar se materialize de forma crítica e participativa com os sujeitos do processo desvendando a necessidade de um trabalho pedagógico coletivo, na busca para aprender. significativo para todos.

Entende-se como currículo todas as atividades desenvolvidas pela Unidade Escolar, visando o alcance dos objetivos estabelecidos.

A organização curricular é desenvolvida conforme a lei 9394/96 LDB (Lei de Diretrizes e Bases), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e se organiza em torno do Currículo da Educação Básica – da Secretaria de Educação do DF. São observados os Eixos Transversais apresentados (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para

Sustentabilidade) e os Eixos Integradores (Alfabetização/letramentos/ludicidade), Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Educação Física, Ciências Humanas: História e Geografia, Ciências da Natureza e Ensino Religioso). Os temas transversais são trabalhados entremeados ao planejamento curricular e culminam em alguns eventos específicos, como o caso de Educação para diversidade, que tem sua culminância no Dia da Consciência Negra, após trabalhos em sala de aula, entre outros.

Nessa organização buscamos contextualizar as aprendizagens e disciplinas com a realidade social, econômica e cultural dos estudantes e suas famílias. O trabalho com projetos busca desenvolver temas do cotidiano considerados relevantes pela comunidade escolar. Realizamos levantamentos com os estudantes e suas famílias sobre necessidades gerais ou específicas. Reunidas todas as informações, realizamos o diagnóstico e buscamos trabalhar os temas através de projetos ou subprojetos, em toda a escola, atendendo assim a todos os segmentos.

Assim, através do currículo busca-se nas relações de reciprocidade e colaboração entre as diversas áreas do saber em uma atitude dialógica e cooperativa permanente, fundamental à compreensão das múltiplas relações que constituem o mundo, no qual os estudantes, mediados pela comunicação, organizam-se e interagem construindo saber, cultura e condições necessárias à existência.

- **Temas Transversais**

Os temas transversais contemplam os eixos educação para a diversidade, Cidadania e Direitos Humanos, Sustentabilidade e estão presentes em diversas áreas do conhecimento e que são relevantes para a compreensão do mundo atual. Eles permitem que os alunos estabeleçam relações entre os conteúdos das diversas disciplinas e compreendam como elas se inter-relacionam. São fundamentais para o desenvolvimento do pensamento crítico e da cidadania, pois estimulam o diálogo entre os diversos campos do saber. São também uma forma de garantir que os alunos sejam expostos a diferentes perspectivas sobre um mesmo assunto, o que os prepara para enfrentar a complexidade do mundo atual.



9 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

- **Ciclos / Séries / Semestres**

A organização das aprendizagens é feita em ciclos, atende os estudantes do primeiro ciclo que é representado pelas turmas de Educação Infantil e o segundo ciclo é distribuído em dois blocos: 1º - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e refere-se as turmas de 1º, 2º e 3º anos e o 2º - 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. É uma escola inclusiva, com atendimento a estudantes com deficiência em turmas de Integração Inversa e Classe Especial. As atividades ocorrem nos períodos matutino e vespertino e possui a média de 324 estudantes regularmente matriculados, distribuídos em 18 turmas.

- **Organização dos tempos e espaços**

A escola tem o espaço físico constituído por três alas, os quais compreendem as seguintes dependências: 1 secretaria escolar, 1 sala de direção, 1 sala de mecanografia, 1 sala para o arquivo passivo, 1 sala de espera, 1 depósito de materiais diversos ao lado da sala de espera, 2 banheiros para professores (masculino e feminino), 1 sala de professores com copa, 1 biblioteca, 1 sala de reforço, 1 laboratório de informática, 1 sala do SOE/SEAA, 1 sala de recursos, 09 salas de aula, 04 banheiros para os estudantes (2 destinados à Ed. Infantil e 2 para o Ensino Fundamental), 1 banheiro adaptado, 1 cantina com 1 depósito de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar, 1 sala para os servidores, 1 banheiro para os servidores, 1 depósito para material de limpeza, 1 depósito de gás com capacidade para 4 cilindros, 1 pátio interno coberto, 1 quadra poliesportiva, 1 parque para Educação Infantil, 1 estacionamento e 1 casa de boneca de alvenaria

- **Relação Escola Comunidade**

Acreditamos que uma parceria escola e família é essencial para alcançar uma educação de qualidade. Segundo ela, são realizadas reuniões com pais e professores a cada dois meses, além das consultas durante o período de coordenação pedagógica dos professores. A colaboração familiar se dá por meio do envolvimento nas rotinas escolares.

- **Metodologias de Ensino Adotadas**

A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo as crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na "zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento". A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua "zona de desenvolvimento imediato (VIGOSTSKY. 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Os métodos de ensino visam facilitar o aprendizado, aplicando princípios como o empoderamento do estudante no processo de ensino e aprendizagem. As crianças e adolescentes são estimulados a propor, pesquisar, debater e experimentar soluções para problemas ao invés de simplesmente cumprir suas próprias tarefas. Dessa forma, eles percebem a importância de sua participação na ampliação do conhecimento e assumem mais responsabilidade nessa dinâmica.

No entanto, a importância dos métodos educacionais não para por aí. Os professores também assumem novos papéis, atuando como mediadores e não como únicos portadores de conhecimento. Eles apresentam diferentes maneiras de melhorar as ferramentas de aprendizagem, reconhecer as características dos estudantes e de sua adaptação.

Isso torna mais fácil para o estudante apreender o conteúdo e desenvolver suas próprias formas de visualizar sua aplicação a problemas durante seu trabalho diário.

Nesse sentido, a Unidade Escolar e os educadores optam por novos métodos de ensino e atuam como protagonistas direcionando a busca do aprendizado de forma consciente, participativa, reflexiva e crítica.

- **Equipe de Professores**

A Escola Classe 09 atualmente oferece turmas de Educação Infantil, Classe Especial e de Ensino Fundamental- Anos Iniciais do Ensino Regular, nos turnos matutino e vespertino, conforme o quadro abaixo:

Educação Infantil 1º Período A: Soraia

Educação Infantil 1º Período B: Ana Cristina

Educação Infantil 2º Período A: Alexandra

Educação Infantil 2º Período B: Lurdes

Educação Especial- Classe Especial: Josyane

Ensino Fundamental de 9 Anos- 1º ANO A: Lindalva

Ensino Fundamental de 9 Anos 1º ANO B: Josilene

Ensino Fundamental de 9 Anos- 1º ANO C: Byanca

Ensino Fundamental de 9 Anos 2º ANO A: Angélica

Ensino Fundamental de 9 Anos 2º Ano 2º ANO B: Simone

Ensino Fundamental de 9 Anos- 3º ANO A: Ana Paula

Ensino Fundamental de 9 Anos- 3º ANO B: Nilva

Ensino Fundamental de 9 Anos- 3º ANO C: Sílvia

Ensino Fundamental de 9 Anos- 4º ANO A: Antônia

Ensino Fundamental de 9 Anos- 4º ANO B: Leonardo

Ensino Fundamental de 9 Anos- 5º ANO A: Adriana

Ensino Fundamental de 9 Anos- 5º ANO A: Audicélia

Ensino Fundamental de 9 Anos- 5º ANO A: Patrícia

- **Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar**

Seguindo as orientações do documento, Orientação pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica na Escola, elaborado pela Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal. A coordenação pedagógica deve ser um espaço de construção coletiva e colaborativa de práticas pautadas na pedagogia democrática e reflexiva. Compartilhando experiências bem-sucedidas no ambiente escolar, realizando a formação continuada dos professores regentes, elaborando avaliações e autoavaliações dos projetos e das práticas inclusivas realizadas dentro da escola, discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático usado e por fim, a escuta das demandas levantadas pelos professores regentes das turmas. Tendo por eixo norteador o documento mencionado acima, e descrição das atribuições do coordenador pedagógico listadas na PORTARIA Nº 15 DE 11 DE FEVEREIRO DE 2015 em seu artigo 119.

Organização do horário de coordenação:

| | | | | |
|--------------------------------------|--|--|--|--------------------------------------|
| Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira |
| Coordenação individual do professor. | Coordenação por seguimentos: <ul style="list-style-type: none"> • Educação infantil; • Bloco de Iniciação da Alfabetização (BIA); • 4º e 5º anos. | Coordenação coletiva: <p>Formação continuada de professores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestras; • Demandas dos; • professores; • Conselhos de classe; • Avaliações e autoavaliações. | Coordenação por seguimentos: <ul style="list-style-type: none"> • Educação infantil; • Bloco de Iniciação da Alfabetização (BIA); <p>4º e 5º anos.</p> | Coordenação individual do professor. |

- **Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Muitos profissionais participam dos cursos de capacitação oferecidos pela EAPE. O conhecimento adquirido forma a base da prática docente. A equipe gestora tem como objetivo motivar os profissionais a prosseguirem a sua formação, não só para as profissões docentes, mas também para os assistentes bem preparados e com impacto direto no desempenho e na eficiência do trabalho realizado na Unidade Escolar.

Reconhecendo a necessidade de proporcionar formação continuada em um ambiente de coordenação pedagógica e de reflexões que atendam às necessidades de compartilhamento e extensão do conhecimento, a instituição facilita esses momentos com especialistas e colaboradores externos.

- **Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA**
- **Orientação Educacional – OE**

A orientação Educacional é um especializado desempenhado pelo Pedagogo Orientador Educacional para acompanhamento e apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares, em articulação com a rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino-aprendizagem e às relações humanas que os cercam. (Artigo 126, Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF).

O trabalho de Orientação Educacional, em cooperação com outras instituições da unidade escolar, direção, supervisão pedagógica, coordenação, grupo especial de apoio à aprendizagem professores, estudantes e famílias, cria uma rede social com o objetivo de proteger e garantir os direitos dos estudantes, melhorar a qualidade da educação com foco no seu desenvolvimento e nas aprendizagens integradas.



10 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

- **Administrativo**

O sucesso de uma instituição escolar depende de uma boa gestão administrativa, que será capaz de garantir um processo educativo coerente com o mundo, às mudanças e as diferenças. Entende-se por atividades administrativas, as atividades de apoio desenvolvidas nas áreas gestão, organização, logística e funcionamento da Unidade Escolar. Não contamos com servidor da Carreira Assistência - Agente de Gestão Educacional para as atividades administrativas, portanto essas atividades são realizadas pelo vice-diretor da Unidade.

- **Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria**

A limpeza da Unidade Escolar é fornecida de forma terceirizada pela empresa Juiz de Fora, contando com 5 colaboradores. A empresa G&E, também terceirizada, é responsável pela cocção, contando com 4 colaboradoras. Nossa escola atualmente não possui servidores atuantes na portaria e nem conta com um posto de serviço de vigilância. Esta é uma demanda solicitada em vários processos, via SEI. Na localidade onde nossa escola está inserida, a presença do vigilante é de suma importância para o funcionamento, bem-estar e segurança de todos no ambiente escolar.

- **Serviços de Apoio / Monitoria**

Nossa escola é constituída de Classes Comuns Inclusivas, Classes de Integração Inversa, que são turmas do ensino regular composta por estudantes de classe comum e estudantes com deficiência e Classe Especial, para auxiliar e orientar os estudantes ANEEs nas atividades realizadas em sala de aula, além de dar apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras que necessitem

auxílio constante no dia a dia escolar. Contamos com 3 Monitores de Gestão Educacional e com 05 educadores sociais voluntários.

- **Biblioteca Escolar**

A biblioteca denominada: “Biblioteca Vinícius de Moraes” é um ambiente essencial para a formação dos estudantes. Tem por objetivo a realização de ações que permitam a possibilidade de ampliação das experiências de aprendizagem e a formação de leitores. Ela possui um espaço arejado, higienizado, composto por mobiliário apropriado e com acervo formado por obras bibliográficas, documentais e outras registradas em diferentes suportes para fins de pesquisa, estudo e leitura. É atuante na biblioteca 1 profissional da Carreira Magistério Público readaptada e 1 jovem candango.

- **Regimento Interno**

O regimento interno é essencial para que toda instituição de ensino possa funcionar de maneira adequada e de acordo com a lei, visando sempre à qualidade do ensino e da aprendizagem. Ele foi elaborado de forma coletiva, com a participação de toda comunidade escolar e em conformidade com as instruções da SEEDF.



11 – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

- **Avaliação para aprendizagens**

A avaliação do ensino-aprendizagem está voltada tanto para o processo de ensino, como para o processo de construção do conhecimento, possibilitando o redimensionamento do planejamento e da prática pedagógica. Nesse sentido, os critérios de avaliação devem ser discutidos, oportunizando a reflexão e propondo abordagens e intervenções diferenciadas de forma continuada e sistematizada.

- **Avaliação em Larga Escala**

- **Avaliação Institucional da Unidade Escolar**

O objetivo da Avaliação Institucional tem como objetivo promover a avaliação das aprendizagens, realizada pelos professores e seus estudantes, com aqueles aferidos pela avaliação de redes, fruto da avaliação em larga escala (FREITAS et al., 2009), favorecendo as potencialidades e diminuindo as fragilidades no processo educativo. Tem-se portanto, uma avaliação de caráter orientador, visando o desenvolvimento do estudante, mas também ao trabalho desenvolvido de forma global pela Unidade Escolar e que atendam às necessidades e favoreçam a criação de um clima de trabalho satisfatório.

- **Conselho de Classe**

O conselho de classe tem como objetivos acompanhar e avaliar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes; oportunizar condições de avaliar os Planos de Estudo previstos para cada ciclo de formação, bem como de analisar a prática docente; reunir dados que subsidiem o redimensionamento do planejamento, assim como, definir encaminhamentos referentes aos estudantes sendo um espaço pedagógico na organização escolar, proporcionando a participação efetiva de todos os professores juntamente com a Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica, Supervisão Escolar, Pedagogo, Direção visando a reflexão e avaliação da prática pedagógica dos professores bem como a aprendizagem de cada estudante. É realizado bimestralmente com acompanhamento das informações captadas nos dias dos conselhos.



12 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

- **Gestão Pedagógica**

Objetivo: Melhorar o desempenho dos estudantes no processo de aprendizagem.

Metas: Resgatar o déficit deixado no período de pandemia.

Ações: Planejamento de práticas pedagógicas diferenciadas que atendam às dificuldades dos estudantes e realização de reagrupamentos intraclasse e interclasse.

Avaliação: Atividades desenvolvidas semanalmente e revistas no final de cada bimestre.

Responsável: Equipe Gestora, coordenação, professores, pedagoga, orientadora.

Cronograma: Ano letivo de 2023.

- **Gestão de Resultados Educacionais**

Objetivo: Melhorar o índice de aprovação com qualidade de ensino.

Metas: Elevação do IDEB da Escola.

Ações: Planejamento coletivo de ações para a aprendizagem efetiva dos estudantes - Utilização de reforço, projeto interventivo, ações de acompanhamento individualizado.

Avaliação: Atividades desenvolvidas durante cada bimestre.

Responsável: Equipe Gestora, coordenação, professores, pedagoga, orientadora, estudantes e famílias.

Cronograma: Ano letivo de 2023.

- **Gestão Participativa**

Objetivo: Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e corresponsabilização de papéis distintos.

Metas: Utilização da agenda escolar. Envolver 100% da comunidade escolar.

Ações: Reuniões bimestrais. Escala de utilização de murais e de atualização das informações.

Avaliação: Registro em ata e caixa de sugestões

Responsável: Equipe Gestora, coordenação, professores, pedagoga, orientadora, estudantes e famílias.

Cronograma: Ano letivo de 2023.

- **Gestão de Pessoas**

Objetivo: Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança e seu desenvolvimento integral.

Metas: Integração e socialização das crianças no meio escolar.

Ações: Realização de estudos sobre as diferenças e semelhanças entre as pessoas e suas áreas de interesse. Contação de histórias.

Avaliação: Será feita através de jogos e dinâmicas.

Responsável: Equipe Gestora, coordenação, professores, pedagoga, orientadora, estudantes e famílias.

Cronograma: Ano letivo de 2023.

- **Gestão Financeira**

Objetivo: Gerir com transparência e lisura os recursos financeiros.

Metas: Garantir que 100% dos recursos financeiros sejam aplicados em recursos pedagógicos e manutenção da escola - Apresentar a prestação de contas de todas as verbas recebidas pela escola.

Ações: Contrato com escritório de contabilidade para elaboração da Prestação de contas das verbas recebidas; realização de reuniões com o Conselho

Escolar e Caixa Escolar para análise das prestações de contas; realização de Assembleias gerais para análise e aprovação das contas do ano em curso.

Avaliação: Por meio da análise e aprovação das prestações de contas.

Responsável: Equipe gestora e diretoria da Caixa Escola.

Cronograma: Ano letivo de 2023.

- **Gestão Administrativa**

Objetivo: Manter atualizada a documentação necessária à organização administrativa, de pessoal, escalas e mapas.

Metas: Realizar a atualização das demandas dos diversos setores da CRE, no seu devido tempo.

Ações: Atendimento das demandas no tempo hábil; Organizar os documentos expedidos em arquivos próprios.

Avaliação: Será feita através da observação do cumprimento dos prazos estabelecidos pelos diversos setores.

Responsável: Equipe Gestora e secretaria.

Cronograma: Ano letivo de 2023.



13 – PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

- **Coordenação Pedagógica**

A escola classe 09 de Planaltina tem como plano de ação da coordenação pedagógica

Promover, no ambiente escolar, momentos que possibilitem aos professores avaliar e repensar sua prática, almejando assim, a melhoria de qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Metas:

- Prestar assistência pedagógica de forma direta ao corpo docente e ao corpo discente;
- Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;
- Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
- Acompanhar o desenvolvimento das estratégias de ensino-aprendizagem, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, podendo atender com eficiência toda clientela da instituição;
- Cuidar para que haja um relacionamento interpessoal saudável no cotidiano escolar;
- Organizar com antecedência as reuniões pedagógicas coletivas, levando em conta as necessidades e dificuldades do grupo;
- Estimular criatividade e a capacidade de cada educador;
- Elaborar o planejamento anual juntamente com a equipe gestora;
- Auxiliar e orientar nas avaliações;

- Acompanhar e intervir nos planejamentos;
- Assistir à direção em assuntos pedagógicos e em atividades planejadas;
- Observar e assistir continuamente aos professores;
- Realizar diálogos individuais;
- Promover estudos, pesquisas e seleção de conteúdos;
- Identificar as prioridades de cada turma;
- Elaborar junto com a direção e docência projetos de acordo com a realidade;
- Orientar e acompanhar o diagnóstico dos estudantes possibilitando melhor atendimento relatando avanços e dificuldades na aprendizagem;
- Participar dos Conselhos de Classe.

- **Conselho Escolar**

No momento o Conselho Escolar da Escola Classe 09 está desativado, pois os membros desse conselho aposentaram e como não teve a eleição para a equipe gestora prevista para o ano de 2022, não foi possível fazer a renovação dos membros, pois esse processo é atrelado a gestão democrática.

- **Servidores Readaptados**

A Escola Classe 09 de Planaltina possui em seu quadro de servidores 2 professoras readaptadas atuando em função de apoio ao desenvolvimento do trabalho pedagógico, e outra na função das atividades da biblioteca conforme orienta os documentos reguladores.

- **Orientação Educacional**

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Iara de Souza Bastos Matrícula:212208-1

Turno:Diurno

METAS:

- Comprometimento com a aprendizagem e o desenvolvimento humano, favorecendo sempre a educação para e pelos direitos humanos, a diversidade, a sustentabilidade, e a inclusão de forma a favorecer à educação integral da criança;
- Ações para implantação do Serviço de Orientação Educacional;
- Suporte pedagógico a equipe da escola, alunos, famílias e toda comunidade escolar;
- Reflexão e resgate sobre valores, autoestima e da melhoria nas relações interpessoais e familiares;
- Respeito a diversidade de todas as formas, seja cultural, de gênero, sobre sexualidade, etnia/raças, deficiências/transtornos, entre outras;
- Envolver toda comunidade para Convivência Escolar de uma Cultura de Paz (respeito a si e ao outro, combate ao bullying, prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas, e combate ao abuso sexual);
- Propor discussões do processo ensino-aprendizagem e suas dificuldades;
- Incentivar a construção de hábitos de estudo na rotina do aluno;
- Proporcionar o conhecimento, a conscientização e valorização dos alunos acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania;
- Oportunizar aos professores o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o seu crescimento profissional e/ou pessoal;
- Estimular a participação dos alunos e famílias, buscando sempre a integração;
- Mediação de conflitos;
- Busca de parcerias com instituições e profissionais que possam colaborar com o Serviço de Orientação Educacional nas mais variadas temáticas;
- Acompanhamentos e encaminhamentos a órgãos competentes, quando necessário;
- Debater, esclarecer sobre os mais diversos assuntos que surgem com relevância e interferem na vida da comunidade (dengue, coronavírus, ameaças de ataques, entre outros).

| | | | | |
|--|-------------------------------------|--|--|--|
| | FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR | | | |
|--|-------------------------------------|--|--|--|

| TEMÁTICA | Educação em Cidadania e DH | Educação em Diversidade | Educação em Sustentabilidade | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS | EIXO DE AÇÃO | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
|------------------------|----------------------------|-------------------------|------------------------------|--|---|---|
| * Implementação do SOE | X | X | | <p>*Acolhimento e adaptação dos servidores, famílias e alunos ao novo ano letivo e ambiente escolar</p> <p>*Formação oferecida pela SEE através da EAPE</p> <p>*Planejamento Anual da Escola, participação na elaboração do PPP</p> <p>*Jornada Pedagógica da OE</p> <p>*Formação para os professores sobre: Construção do Relatório Pedagógico, de Adequações Curriculares</p> <p>*Participação nos Estudos de Caso</p> <p>*Plano de Ação Anual das atividades da OE</p> <p>*Transição para próxima etapa de ensino, (Educação Infantil e 5º anos)</p> <p>*Participação nas coordenações coletivas da escola, dos orientadores,</p> | Ação conjunta a toda comunidade escolar e parcerias | <p>-Durante o decorrer do ano letivo e:</p> <p>-Semana Pedagógica</p> <p>-Coordenações Coletivas</p> <p>-EAP</p> <p>-Reunião de pais e/ou responsáveis</p> <p>-Conselho de Classe</p> |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|--|---|
| | | | | <p>da rede de apoio e da GOE</p> <p>*Articular ações em parceria com a SEEDF e outros setores</p> <p>*Elaborar e fornecer relatórios periódicos das ações do SOE</p> | | |
| <p>*Autoestima (Valores, Relações Interpessoais, Violência Doméstica)</p> | X | X | X | <p>* Trabalhar com Rede de Proteção, escuta ativa, atendimento individual e/ou coletivo a professores, alunos e familiares</p> <p>*Projetos que podem envolver: palestras, oficinas, debates, vídeos, bate-papo, folders, questionários e dinâmicas</p> <p>*Comemoração dos aniversariantes</p> <p>*Comemoração dos servidores em suas datas previstas em calendário (dia do ESV/Monitor, do pedagogo, da secretaria, do servidor, do merendeiro, do professor, do servidor, do director, do orientador, entre outros).</p> | <p>Ação junto a toda comunidade e escolar.</p> | <p>-No decorrer do ano letivo e: -Sobre Violência Doméstica com mais ênfase na “Semana Maria da Penha” em Novembro.</p> |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|--|--|--|
| *Cidadania (Direitos e Deveres, Educação sobre trânsito/mobildade) | X | X | X | * Trabalhar com Rede de Proteção, escuta ativa, atendimento individual e/ou coletivo a professores, alunos e familiares. *Projetos que podem envolver: palestras, oficinas, debates, vídeos, bate-papo, folders, questionários e dinâmicas. | Ação junto a toda comunidade e escolar, com ênfase nos alunos. | -No decorrer do ano letivo. -Sobre “Trânsito e Mobilidade” com mais ênfase em Setembro. |
| *Cultura de Paz | X | X | X | * Trabalhar com Rede de Proteção, escuta ativa, atendimento individual e/ou coletivo a professores, alunos e familiares. *Projetos que podem envolver: palestras, oficinas, debates, vídeos, bate-papo, folders, questionários e dinâmicas | Ação junto a toda comunidade e escolar. Com ênfase nos alunos, professores e famílias devido as tragédias que ocorreram em escolas pelo país | -No decorrer do ano letivo. -Com mais ênfase em Abril, devido a realidade com a qual nos deparamos -Com a comunidade na reunião de pais e em momentos específicos, se for necessário. -E na “Semana de Educação para à Vida” em Maio. |
| *Desenvolvimento de Competências Socioemocion | X | X | X | * Trabalhar com Rede de Proteção, escuta ativa, atendimento individual e/ou coletivo a | Ação junto a toda comunidade, de acordo | -No decorrer do ano letivo e de acordo que surge a demanda. |

| | | | | | | |
|---|---|--|---|--|---|---|
| ais | | | | professores, alunos e familiares. *Projetos que podem envolver: palestras, oficinas, debates, vídeos, bate-papo, folders, questionários e dinâmicas | com a demanda que surge e, aos docentes e discentes. | |
| *Educação Ambiental (uso sustentável da água, meio ambiente, cuidado com o cerrado, etc.) | X | | X | *Atendimento coletivo *Projetos que podem envolver: palestras, oficinas, debates, vídeos, bate-papo, folders, questionários e dinâmicas | Ação junto aos professores e turmas. | -No decorrer do ano letivo. -Sobre a água com mais ênfase na “Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UES/SEEDF) em Março. -Sobre Meio Ambiente, na semana do mês de Junho que tem o “Dia Nacional da Educação Ambiental”. |
| *Educação Patrimonial (reconhecimento e valorização) | X | | X | *Mapeamento institucional *Construção coletiva do PP *Aniversário de Brasília | Ação junto aos docentes, discentes e toda equipe da escola. | -No início do ano letivo, -Ênfase no mês de Março para o aniversário da EC 09 e em Abril o aniversário de Brasília. -Em Agosto no aniversário de Planaltina. -E no “Dia do Patrimônio Cultural em 18 de Agosto. |

| | | | | | |
|---|---|---|--|--|--|
| | | | | <p>*Aniversário da cidade de Planaltina</p> <p>*Aniversário da EC 09</p> | |
| <p>*Ensino/Aprendizagem (hábitos de estudo, acompanhamento de frequência)</p> | X | X | | <p>*Contribuir para melhorias (identificando e refletindo sobre fatores que interferem no processo ensino-aprendizagem).</p> <p>*Participar da identificação e encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino-aprendizagem</p> <p>*Evasão e infrequência escolar (Termo de Responsabilidade/Encaminhamento ao Conselho Tutelar, nos casos necessários).</p> <p>*Trabalhar com o aluno/ turma rotina e hábitos de estudos, por meio de projetos que podem envolver: palestras, oficinas, debates, vídeos, bate-papo, folders, questionários e dinâmicas</p> <p>*Trabalhar com Rede de Proteção, escuta ativa,</p> | <p>Ação junto aos estudantes, professores e famílias; com ênfase nas turmas de 5º anos em relação a Hábitos de Estudo</p> <p>-Durante todo ano letivo.</p> |

| | | | | | | |
|---|---|---|--|---|--|--|
| | | | | atendimento individual e/ou coletivo a professores, alunos e familiares. | | |
| *Inclusão de Diversidade (cultural, gênero, sexualidade, etnia/raças, bullying, deficiências/transtornos) | X | X | | * Trabalhar com Rede de Proteção, escuta ativa, atendimento individual e/ou coletivo a professores, alunos e familiares. *Projetos que podem envolver: palestras, oficinas, debates, vídeos, bate-papo, folders, questionários e dinâmicas *Ampliar o conhecimento em áreas preventivas | Ação junto a comunidade e escolar, com mais ênfase com os estudantes | -No decorrer do ano letivo: -Sobre Inclusão com mais ênfase na “Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais” em Março -Em Setembro no “Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. -Sobre Bullying com mais ênfase no mês de Abril (07/04 Dia Nacional de Combate ao Bullying e Violência na Escola). -Sobre prevenção ao Abuso e Exploração Sexual em Maio (Maio Laranja), principalmente dia 18. -Sobre etnias/raças com mais ênfase em |

| | | | | | | |
|----------------------------|---|---|--|---|--|---|
| | | | | *Articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma Educação Inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem e interação social | | Novembro no “Dia Nacional da Consciência Negra”. |
| *Integração Escola-Família | X | X | | <p>*Acolher as famílias e/ou responsáveis</p> <p>*Contribuir para o vínculo entre família e escola</p> <p>*Informar e orientar a família sobre a garantia dos direitos das crianças e adolescentes</p> <p>*Convocar os responsáveis que geralmente não comparecem nas reuniões de pais</p> <p>*Mediar as situações-problemas/ desafios</p> <p>* Trabalhar com Rede de Proteção, escuta ativa, atendimento individual e/ou coletivo a professores, alunos e familiares.</p> <p>*Projetos que podem envolver:</p> | Ação junto a toda comunidade e escolar | <p>-Durante o decorrer do ano letivo.</p> <p>-Logo após a reunião de pais de cada bimestre.</p> <p>-Eventos comemorativos como Festa Junina, (dia das mães, dia dos pais, etc), Dia do Estudante, Festa do Cerrado, Dia das crianças, entre outras.</p> |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|--|---|---|
| | | | | palestras, oficinas, debates, vídeos, bate-papo, folders, questionários e dinâmicas | | |
| *Mediação de Conflitos | X | X | X | <p>*Desenvolver ações em parceria com a equipe gestora e pedagógica</p> <p>*Questões familiares, questões de relações interpessoais na escola</p> <p>* Trabalhar com Rede de Proteção, escuta ativa, atendimento individual e/ou coletivo a professores, alunos e familiares.</p> <p>*Projetos que podem envolver: palestras, oficinas, debates, vídeos, bate-papo, folders, questionários e dinâmicas</p> | Ação junto a toda comunidade e escolar. | -Durante o decorrer de todo ano letivo |
| *Prevenção e enfrentamento ao uso indevido | X | | | | Ação junto a comunidade e se | -“Semana de Prevenção ao Uso de Drogas” em Setembro |

| | | | | | | |
|---|---|--|---|--|--|--|
| de Drogas | | | | <p>*Ampliar o conhecimento em áreas preventivas</p> <p>*Trabalhar de forma suave e lúdica a temática</p> | <p>o surgir casos específicos</p> | |
| *Psicomotricidade /Ludicidade (Saúde Física) | X | | X | <p>*Conhecimento do corpo em seus aspectos psicomotor, sensorial, afetivo e emocional.</p> <p>*Desenvolvimento de limites</p> <p>*Projetos que podem envolver: palestras, oficinas, debates, vídeos, bate-papo, folders, questionários gincanas, circuitos e dinâmicas</p> <p>*Atendimento individual e/ou coletivo a professores e alunos</p> | <p>Ação junto aos professores e estudantes, com ênfase na Educação Infantil</p> | <p>-Durante o decorrer do ano letivo.</p> <p>-Semana de Educação para a Vida em Maio</p> <p>-Semana do Brincar em Maio</p> |
| *Saúde: (saúde bucal, vocal e alimentar, higiene) | X | | | <p>*Hábitos saudáveis</p> <p>*Saúde Bucal do Programa Saúde na Escola em parceria com UBS 2 e estagiários de odontologia da UDF</p> <p>*Saúde Vocal do Programa Saúde na Escola em</p> | <p>Ação junto a toda comunidade escolar, principalmente com os estudantes e famílias</p> | <p>-Durante todo o ano letivo.</p> <p>-Saúde Bucal de março a junho</p> <p>-Saúde Vocal no mês de Abril</p> <p>-Alimentação Saudável na Semana de Educação para a Vida</p> |

| | | | | | | |
|------------|---|--|---|---|--|---|
| | | | | <p>parceria com UBS 2</p> <p>*Alimentação Saudável do Programa Saúde na Escola em parceria com UBS 2</p> <p>*Escuta ativa</p> <p>*Atendimento coletivo</p> <p>* Trabalhar com Rede de Proteção, escuta ativa, atendimento individual e/ou coletivo a professores, alunos e familiares.</p> <p>*Projetos que podem envolver: palestras, oficinas, debates, vídeos, bate-papo, folders, questionários e dinâmicas</p> | | |
| *Transição | X | | X | <p>*Caderno de Transição</p> <p>*Adaptação ao ambiente escolar</p> <p>*Transição para próxima etapa de ensino, (Educação Infantil e 5º anos)</p> <p>*Formatura da Educação Infantil</p> | <p>Ação com toda a equipe da escola, estudantes, rede de apoio e parcerias</p> | <p>-Durante início e final do ano letivo.</p> |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | *Confraternização de despedida do 5º ano | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

| Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados |
|---|
| <p>O alcance do plano de ação e sua avaliação, dependem da atuação e comprometimento de todos os envolvidos no processo educacional (equipe gestora, coordenação pedagógica, professores, parceiros, alunos e famílias). A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre todos, por meio de análises (conversas, questionários, avaliações, reflexões, formulários, avaliação institucional prevista pela SEE e autoavaliação) para verificar se os objetivos foram alcançados.</p> |

- SEAA

- AEE / Sala de Recursos

14 – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A realização dos projetos na escola visa vincular os conhecimentos prévios dos estudantes aos conteúdos formais, de maneira a desenvolver suas potencialidades de forma significativa:

- **PROJETO DO SEAA**: Realização do Projeto Interventivo que objetiva sanar as dificuldades de alfabetização acarretadas pela defasagem do ensino após a pandemia. Haverá o direcionamento do Projeto Interventivo pela SEAA e participará ativamente dos eventos da escola como: Semana de Educação para a vida, Comemoração do Dia da Família, Semana de Luta em Defesa da Pessoa com Deficiência, Dia Nacional de Consciência Negra, Comemoração do Dia das Crianças entre outros. Todos esses projetos/oficinas e eventos têm por finalidade proporcionar uma interação entre os estudantes, família e escola com intuito de contribuir no processo de ensino aprendizagem e na formação integral do indivíduo.
- **PROJETO COMPARTILHANDO O SABER**: Momento em que as turmas apresentam os trabalhos produzidos no bimestre. São realizadas exposições e apreciação de trabalhos, dramatização e danças.
- **PROJETO HORA DO CONTO**: Escolhe-se a história que será trabalhada e a técnica que será utilizada para a contação. Pode-se alternar entre a dramatização, o Teatro de Fantoques ou a manipulação de bonecos. Estuda-se a história, conta-se a história da maneira mais envolvente possível, posteriormente discute-se a história e propõe-se uma atividade sobre o livro.

- REUNIÃO DE PAIS: Organizadas em dias e horários diversificados buscando integração entre família e escola e o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. Realiza-se a primeira reunião do ano, assim que se inicia as aulas e, depois são realizadas 4 reuniões, uma em cada bimestre, além das reuniões extras que ocorrerão conforme a necessidade. Os pais/responsáveis que não comparecerem a primeira reunião e nem a reunião do 1º bimestre, serão convocados pela direção.
- FESTA JUNINA: A festa junina é um momento de diversão com música, dança, comidas típicas, valorizando assim a cultura do nosso país e acontecerá no 17 de junho.
- PROJETO PLENARINHA: Voltado para Educação Infantil e 1º anos, com a temática sobre Identidade e Diversidade na Educação Infantil.
- FESTA DAS CRIANÇAS: Festa realizada em apenas um dia e prevê diversas brincadeiras, jogos, brinquedos infláveis e lanche especial.
- FORMATURA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: Solenidade de encerramento das atividades com as turmas do 2º Período.
- PROJETO CULTURA DE PAZ: Os esforços de toda comunidade escolar para construir e concretizar uma interação que parta do entendimento que os tempos e espaços escolares de convivência, de ensino e de aprendizagem pautem-se pela ética e constituam-se a favor do bem maior que é a vida.
- SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: Conforme Lei Distrital nº.5.714/2016, realizada de 06 a 10 de março, período em que são desenvolvidas atividades sobre a temática, com mais ênfase, assim como no dia 21 de setembro Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005).

- SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA: Conforme Lei Federal nº. 11.998/2009 será realizada no período de 20 a 24 de março.
- SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA: Ocorrerá de 08 a 12 de maio do corrente ano letivo, conforme Lei Federal 11.988/2009, enfatizando os temas Violência Escolar e Cultura de Paz.
- SEMANA DO BRINCAR: Ocorrerá de 22 a 26 de maio, conforme Lei Distrital 13.257/2016, enfatizando “à relevância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil e no desenvolvimento do ser humano”.
- PROJETO SAÚDE NA ESCOLA: A Secretaria de Educação, a Secretaria de Saúde e o Centro de Ensino Unificado do DF (UDF) em regime de parceria realizarão esse projeto para que os estudantes da unidade escolar possam usufruir de tratamento odontológico no período de março a junho realizados pelos estagiários e com a supervisão da professora da universidade e do dentista da UBS 2.
- SEMANA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL: Conforme Lei Distrital nº. 7.053/2022 será realizada no período de 05 a 11 de agosto, assim como o Dia Distrital da Educação Infantil Lei Distrital nº. 4.681/2011 no dia 25 de agosto.



15 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento do Projeto Político Pedagógico deverá acontecer mensalmente por meio do planejamento coletivo mensal e a avaliação será realizada anualmente através de assembleia escolar. Nas reuniões coletivas, que acontecem às quartas-feiras com professores e servidores da escola, serão propostas atividades avaliativas, possibilitando ao grupo refletir os avanços e dificuldades na execução do PPP, buscando soluções possíveis para os problemas que surjam, assim como uma autoavaliação. Ao final de cada bimestre, por ocasião da Reunião de Pais a comunidade será ouvida e suas demandas discutidas e avaliadas para possível efetivação. O Conselho Escolar não está exercendo as suas funções, pois muitos membros aposentaram e para regularização dos trabalhos é necessário que seja realizada a nova eleição da equipe diretiva.



16 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico que deu suporte a esta proposta pedagógica foi realizado com base na articulação da equipe escolar, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nas políticas educacionais da Secretaria Estadual de Educação de Distrito Federal e no Regimento Escolar da U.E., em torno da função social da escola, com objetivos comuns, num trabalho coletivo voltado para a construção de um perfil de cidadão crítico, participativo e melhoria da qualidade de ensino.

A elaboração dessa proposta pedagógica deu-se após análises, discussões, reflexões e avaliações entre a equipe (gestores, docentes, discentes, funcionários, pais), no firme propósito de oferecer melhores práticas pedagógicas que favoreçam o pleno desenvolvimentos dos estudantes e suas vivências no contexto escolar, assim como, garantir uma gestão democrática e colaborativa.

Com base nos dados elencados o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico ocorrerá durante o ano letivo com a participação de toda comunidade escolar, podendo sofrer alterações durante o processo de aplicação.



17 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília-DF, 2014.

BUENO, J.G.S. **As políticas de inclusão escolar: uma prerrogativa da educação especial? In: Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise.** Brasília: CAPES, 2008.

CANÁRIO, Rui. O Prazer de Aprender. In: **Pátio revista Pedagógica**, ano X, nº 39, Editora Artmed.

DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. **Conselhos de classe e avaliação: perspectivas na gestão pedagógica da escola.** Campinas, SP: Papyrus, 2004.

FERRAÇO, Carlos Eduardo. **Possibilidades para entender o currículo escolar. In: Pátio revista Pedagógica**, ano X, nº 37. Editora Artmed, 2006.

GADOTTI, Moacir. Cidade Educadora e Educanda. In: **Pátio Revista Pedagógica**, ano X, nº 39, Editora Artmed, 2006.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio.** 4ª ed. Porto Alegre. Educação e Realidade, 1991.

MENEZES, Luis Carlos de. **Para que serve a escola? In: Pátio Revista Pedagógica**, ano X, nº 39, Editora Artmed, 2006.

MORGADO, José Carlos. **Educar no século XXI: que papel para o(a) professor(a)? In: GARCIA, Regina Leite [et. al] Currículo: pensar, sentir e diferir.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia.** Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula.** São Paulo: Libertad, 2002.